

O IMPACTO DA INSEGURANÇA ALIMENTAR NO BRASIL E SUA RELAÇÃO COM A FOME, ACESSIBILIDADE E QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO

Autores: Profa. Dra. Renata Costa Fortes, Prof. Antônio José de Rezende e Lorrane Cleofas Alves

A Insegurança Alimentar é um fato de enorme abrangência que tem progressão constante e se distingue por diversas etapas de acordo com o estado de restrição econômica e à medida que o mesmo vai se agravando. Está relacionada à falta de segurança alimentar como consequência da fome, da obesidade, das enfermidades acarretadas pela má nutrição, do consumo de alimentos de natureza duvidosa que prejudicam a saúde, dentre outros fatores. Pessoas submetidas à situação de Insegurança Alimentar possivelmente terão doenças de cunho nutricional em detrimento das perdas nutricionais e psicológicas ocasionadas por exclusão social e estresse. A Insegurança Alimentar agrava estados de doenças crônicas e agudas a partir da piora do estado nutricional, levando à superlotação nos hospitais, internações/reinternações e, em consequência, alto risco de mortalidade. Estima-se que no Brasil uma em cada nove pessoas ainda viva em situação de Insegurança Alimentar, o que indica a desigualdade social, mesmo diante das várias políticas públicas desenvolvidas na área de Segurança Alimentar e Nutricional. O objetivo do estudo apresentado nessa palestra foi discutir as políticas públicas brasileiras e a relação da Insegurança Alimentar com a fome, acessibilidade e qualidade da alimentação.